

Sarah-Jane Tate

Professora Cowley

Português 322

9 de outubro de 2023

Ele

Com os braços fortes, ele segura a roupa lavada. Com as mãos macias que têm veias visíveis, ele dobra as roupas. Mas os braços e as mãos não são apenas partes físicas de um corpo; são braços de consolo e mãos gentis, que seguram não só a roupa, mas a esposa também. São veículos para o serviço do próximo, sempre fazendo o possível para ajudar alguém. São partes de um todo que é lindo tanto por fora como por dentro.

Ele não se acha bonito, mas isso é porque não consegue ver o jeito que o seu rosto ilumina como o sol quando fala de suas paixões. Os seus olhos começam a cintilar e sua cor castanha clara traz à mente lembranças da época do Natal. Até dá para ouvir a madeira na lareira se queimando, saborear o chocolate quente na caneca e sentir como se estivesse sentado no sofá com um cobertor gigante, olhando a queda da neve. A voz é suave e reconfortante, deixando o sentimento de que tudo vai ficar bem.

Quando ele sorri, todas as características de seu rosto se amaciam e a felicidade é contagiosa. Não tem como olhar o sorriso e as covinhas dele sem começar a sorrir também. Mas quando não está sorrindo, as características do rosto são bem definidas e acentuadas, como as bochechas ruborizadas, o nariz pontudo e os lábios perfeitamente formados, como um arco numa história de fantasia.

Ao falar com ele, é muito fácil perceber que ele se importa com as pessoas, pois a cada oportunidade, ele pergunta do que os outros precisam e como ele pode ajudar. Ele é

perceptivíssimo, sempre observando e analisando as pessoas ao seu redor, para que, quando for preciso, já saiba o que fazer para socorrer. Ele mal pode esperar para ser pai, e já está animado para brincar com as crianças o dia todo. Ele é o meu marido, e embora eu tenha descrito as características dele, não há palavras para descrever o amor que sinto por ele.